

**O Vereador Marcelo Schroer**, do MDB, saudou a todos e elogiou o projeto número dez que visa dar algum apoio aos empreendedores do município, em relação às perdas pela Covid. Entretanto, afirmou que todos sabem que o que eles querem realmente é poder trabalhar com sossego e dentro dos protocolos de higiene que são exigidos pela situação em que nos encontramos, embora sua opinião seja que poderia ter mais auxílio. Disse também não ver o motivo da administração não ajudar os agricultores familiares do município, pois os agricultores não foram atingidos nesta forma de auxílio, não tem nenhum tipo de benefício a eles, sendo que todos sabem que o município vive dos impostos gerados pelos agricultores. Acredita ser um assunto que o prefeito, a administração deveria usar como prioridade também. Afirmou que elogiam quando o projeto é bom, mas também dão sugestões. Dando continuidade, salientou querer falar realmente sobre a questão Covid. Comentou que o governo Bolsonaro, através das falas do próprio Presidente, cobra uma prestação de contas do que foi gasto em dinheiro. Disse que, pelas informações que tiveram, o governo mandou quarenta vírgula nove bilhões para o Rio Grande do Sul, sete bilhões foram diretamente para os cofres dos municípios. Afirmou que gostaria de saber realmente quanto dinheiro o município de Colinas recebeu, saber onde esse recurso foi aplicado, quais foram os beneficiados com esse dinheiro, o que realmente está sendo feito. Salientou que as pessoas pedem a ele, como Vereador, para perguntar onde está sendo gasto, pedir uma prestação de contas, pois elas também têm essa dúvida. Acredita que são coisas transparentes, pois o município é pequeno, não tem porque não divulgar isso e é importante para os Vereadores terem isso em mãos, não somente para os Vereadores, até para o Executivo, pois sabem que veio muito dinheiro. Falou que precisam ter essa serenidade de poder fazer, acha que poderiam fazer um ofício, algo neste sentido, solicitando, não só ele, a Câmara de Vereadores, todos eles, para saber o que está sendo gasto e no que está sendo gasto. Finalizando, disse que gostaria de falar sobre uma resposta que recebeu de um pedido de informações e pediu para a assessora Andréia deixar na mesa de cada Vereador um documento que recebeu de resposta. Comentou que gostaria de deixar registrado a sua frustração quanto à resposta do seu pedido de informações sobre o loteamento. Disse que o pedido veio parcialmente respondido, o que lhe chama muita atenção, pois é no mínimo estranho um Vereador pedir informações e não ter seu pedido atendido, um desrespeito não somente a ele, mas a todos os colegas. Falou que ao menos tem uma coisa que o deixa tranquilo, porque a resposta confirma tudo que falou, todas as obras feitas em dois mil e vinte não tinham nada, absolutamente nada de projetos aprovados, foi feito tudo sem nada. Comentou que se olharem os documentos, a maioria veio com a data de dois mil e vinte e um, o que significa que não teve nada de aprovação em dois mil e vinte quando as obras começaram. Informou ter solicitado projetos e memoriais, sendo que a cópia do que recebeu foi distribuída aos Vereadores. Pediu aos Vereadores para olharem as cópias e questionou se alguém sabe dizer, com base nelas, que projeto tem, se acham isso justo, o prefeito responder tirando xerox de uma capa, uma vez que solicitaram o projeto. Disse que para ser respeitado você precisa respeitar. Afirmou estar tranquilo quanto a isso, não tem problema nenhum, se o prefeito não quer enviar as coisas a eles, entretanto, já disse quando fez o pedido que isso é uma forma de todos os Vereadores saberem como está ou como não está para poderem apresentar aos munícipes, só que ele não respondeu. Comentou que na outra questão o prefeito informa que está em fase final de aprovação as licenças ambientais. Salientou voltar a dizer que não pode uma administração querer cobrar do agricultor que ele tenha todas as licenças se ele não tem nada. Pediu desculpas por estar sendo chato e insistente nisso, mas essa semana viu caminhões e caminhões trabalhando lá, sem licença ambiental e isso não pode, essa é a sua opinião, pois terão problemas depois e quem vai sofrer com isso são as pessoas que lá vão querer ter o seu terreno.